

## **Fechamento dos Mercados e Tendências (25/04):**

**Bolsas Internacionais:** As bolsas europeias fecharam em alta, com o otimismo após divulgação de pesquisa que aponta o candidato de centro Emmanuel Macron como amplo favorito à vitória nas eleições na França.

Nos EUA, as bolsas encerraram com sinal positivo com perspectiva de mudanças na legislação tributária do país e anúncio do secretário de comércio norte-americano de que o presidente Donald Trump pretende renegociar a circulação de mercadorias na Nafta.

**Bovespa: (1,18%; 65.148 pts):** No Brasil, a Bovespa fechou em alta, influenciada pela vitória do governo na aprovação de relatório da reforma trabalhista. A expectativa é que a reforma em si comece a ser votada amanhã.

**Câmbio: (0,82%; R\$ 3,15)-** O dólar fechou em alta frente ao Real. O pregão fechou antes do fim da votação favorável ao relatório da reforma trabalhista, sendo o movimento influenciado pelo temor da derrota do governo na aprovação do relatório.

**Juros (JAN 18): (0,02%; 9,52) –** Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 encerraram em alta. O movimento está atrelado principalmente à declaração de partidos da base do governo de que não irão orientar seus deputados a votarem a favor das reformas pretendidas. A não aprovação das reformas trabalhista e previdenciária tende a reduzir a propensão ao risco e confiança, elevando a expectativa de taxa de juros futuros.

**Brent (JUN 17): (0,73%; US\$ 51,98)** – O preço do barril de petróleo encerrou em alta com otimismo por parte da OPEP de que haverá em breve espaço para mais corte na produção, valorizando assim o preço de venda do barril do petróleo. Contudo, a alta foi limitada pelo aumento contínuo de produção de xisto pelos EUA, mantendo certa preocupação do mercado em relação à oferta global da *commodity*.